



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.771
QUARTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 2025
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Mantovani Fernandes



COMPLEXO ESPORTIVO

Preparação do Estádio Olímpico para sediar jogos do Goianão 2025 entra na reta final

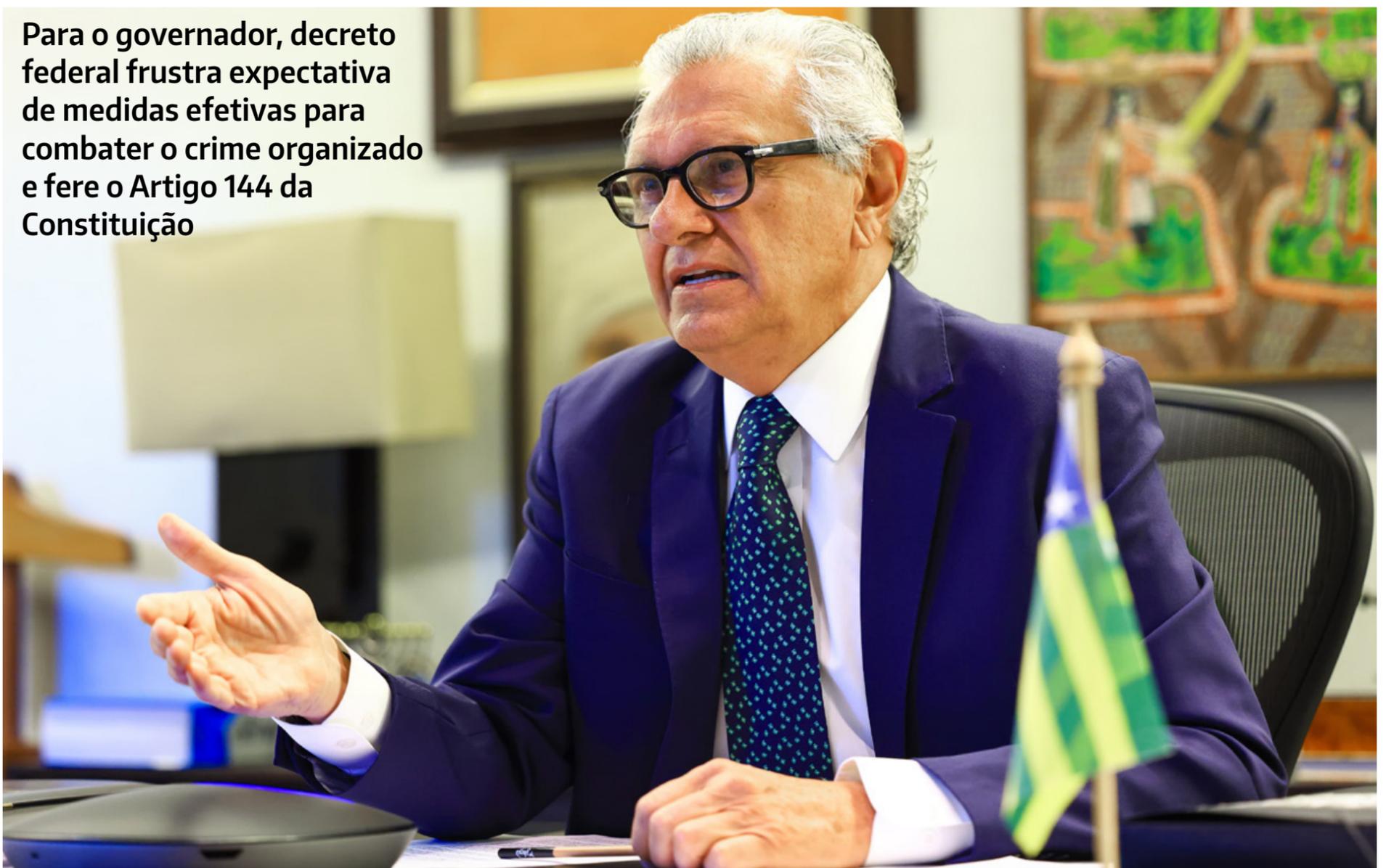
ESPORTE | 6

EM ENTREVISTA

CAIADO CRITICA INICIATIVA DA UNIÃO QUE INTERFERE NA SEGURANÇA DOS ESTADOS

Wesley Costa

Para o governador, decreto federal frustra expectativa de medidas efetivas para combater o crime organizado e fere o Artigo 144 da Constituição



POLÍTICA | 3

Diego Canedo



HISTÓRICO

NATAL DO BEM BATE NOVO RECORDE E FECHA EDIÇÃO COM MAIS DE 1,5 MILHÃO DE VISITANTES

CIDADES | 4

ATOS GOLPISTAS

POLÍTICOS E JORNALISTAS REVIVEM 8 DE JANEIRO: DIA ENTROU PARA HISTÓRIA

BRASIL | 5

ECONOMIA

Nota Goiana terá 1º sorteio do ano dia 30 de janeiro

Agência Cora

Quem não aderiu ao programa do Governo de Goiás tem a chance de concorrer aos prêmios fazendo a inscrição até o próximo dia 19

Os participantes da Nota Fiscal Goiana, programa do Governo de Goiás por meio da Secretaria da Economia, terão a chance de começar o ano com dinheiro extra no bolso. O primeiro sorteio de 2025 será dia 30 de janeiro com prêmios, em dinheiro, que variam de R\$ 500 a R\$ 50 mil (valor bruto) e não acumulam. Quem ainda não participa, tem até o dia 19 de janeiro para fazer a adesão e garantir a chance de concorrer.

O cadastro é simples e rápido, feito apenas uma vez pelo site www.goias.gov.br/nfgoiana. Após a adesão, o participante já ganha um bilhete automa-

ticamente para o sorteio. Para os próximos meses, basta pedir a inclusão do CPF na nota fiscal ao realizar compras no comércio varejista goiano.

O secretário da Economia, Francisco Sérvulo Freire Nogueira, destaca a importância do programa ao incentivar a cidadania fiscal. "A inclusão do CPF nas notas fiscais assegura que os impostos pagos sejam devidamente recolhidos aos cofres públicos e destinados para políticas públicas que promovam mais qualidade de vida para a população".

O programa de cidadania fiscal do Governo de Goiás, que já conta com quase 950 mil inscritos,

sorteia todo mês 158 prêmios no total de R\$ 200 mil (valores brutos antes da incidência do Imposto de Renda e da taxa para transferência bancária). Os valores são distribuídos da seguinte forma: 1 prêmio de R\$ 50 mil; 3 prêmios de R\$ 10 mil; 4 prêmios de R\$ 5 mil; 50 prêmios de R\$ 1 mil; e 100 prêmios de R\$ 500.

O coordenador do programa, Leonardo Vieira de Paula, orienta que "as compras de materiais escolares nesse mês representam uma boa oportunidade para impulsionar a pontuação dos inscritos. É fundamental que o consumidor não se esqueça de pedir o CPF na



nota fiscal. Ação simples que garante mais pontos, mais bilhetes para o sorteio e para o desconto do IPVA de 2026".

Quem tem registro ativo no Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais (Cadin Estadual) não pode receber benefi-

cio do Programa Nota Fiscal Goiana. A medida vale para as pessoas com dívidas de IPVA, ITCD e ICMS

A Secretaria da Economia deu prazo de até dia 30 de dezembro de 2024 para os contribuintes regularizarem as pendências que resultam na inscrição no Cadin e garantir o des-

conto no IPVA de 2025. Para consultar se há pendências basta acessar a página do Cadin no site da Secretaria da Economia, no link <https://goias.gov.br/economia/cadin-estadual>. Após o pagamento do débito o nome do contribuinte é retirado automaticamente do Cadin.

OPORTUNIDADE

Governo publica edital para contratação temporária de profissionais para a Secretaria de Saúde

O Governo de Goiás publicou, nesta segunda-feira (6/1), edital para preenchimento de 183 vagas temporárias para a Secretaria de Estado da Saúde (SES). Os cargos são para as funções de médico, enfermeiro e técnico auxiliar de regulação médica (TARM). Os interessados devem se inscrever por meio do Portal de Seleção (www.selecao.go.gov.br), a partir do dia 10 de janeiro até 23 de janeiro. A taxa de inscrição custa a partir de R\$ 50.

As remunerações para médicos variam entre R\$ 1.046,20 a 2.044,44 por



Naídeia Luzia da Silva / Thauann Sales

plantão. Já para ocupantes das funções de TARM

e enfermeiro, o salário é de R\$ 1.770,71 a R\$

5.509,63. Para esses cargos, o vencimento terá

acréscimo de auxílio-alimentação, no valor de R\$ 500, conforme Lei Estadual nº 19.951/2017.

Segundo o edital, a seleção dos candidatos ocorrerá em duas etapas, sendo a primeira de análise curricular, de caráter eliminatório e classificatório; e a segunda de entrevista, também de caráter classificatório e eliminatório. O processo seletivo terá validade de dois anos, a partir da homologação do resultado final no Diário Oficial do Estado de Goiás.

Os detalhes sobre cro-

São 183 vagas para médicos, enfermeiros e técnico auxiliar de regulação médica; vencimentos variam entre R\$ 1.046,20 a R\$ 5.509,63. Inscrições iniciam em 10/01

nograma, requisitos, quadro de vagas por municípios, convocação e outros pontos estão disponíveis na íntegra no edital, disponível em selecao.go.gov.br.

EM ENTREVISTA

“Querem impor o federalismo da chantagem”, diz Caiado, ao criticar iniciativa da União que interfere na segurança

Para o governador, decreto federal frustra expectativa de medidas efetivas para combater o crime organizado e fere o Artigo 144 da Constituição

Em entrevista à Jovem Pan News, na manhã desta terça-feira (7/1), o governador Ronaldo Caiado criticou o Decreto Federal nº 12.341/2024, que visa disciplinar o uso da força por profissionais de segurança pública. “O que eles querem impor é o federalismo da chantagem”, denunciou Caiado, durante participação no programa Jornal da Manhã, com os jornalistas Marcelo Mattos, Livia Zanolini e Deysi Ciocari.

Publicado às vésperas do Natal, o decreto aborda princípios gerais e medidas para implementação, controle e monitoramento do trabalho dos profissionais de segurança pública, de forma a “disciplinar o uso da força e dos instrumentos de menor poten-

cial ofensivo”. Para Caiado, trata-se de uma medida demagógica e que fere o Artigo 144 da Constituição Federal, que estabelece prerrogativas dos governos estaduais sobre as policiais militares e corpos de bombeiros militares.

Na entrevista, o governador ressaltou que sua posição não é isolada, estando em linha com as manifestações de outros chefes de executivos estaduais, como Tarcísio de Freitas (São Paulo), Mauro Mendes (Mato Grosso), Ratinho Júnior (Paraná), Eduardo Leite (Rio Grande do Sul) e Jorginho Mello (Santa Catarina).

“Esperávamos do governo federal algo com capacidade de enfrentamento àquilo que tanto preocupa a população brasileira, que é o avanço das facções cri-



Wesley Costa

Governador Ronaldo Caiado concede entrevista ao Jornal da Manhã, da Jovem Pan News: “Decreto tem dose enorme de chantagem”

minosas no País. De repente, o que vem é um decreto que tem uma dose enorme de chantagem”, reforçou. Caiado explicou sua fala mencionando que a medida limita acesso a recursos federais (Fundo

Nacional de Segurança Pública e do Fundo Penitenciário Nacional) aos governadores que não cumprirem as normas.

O gestor goiano lembrou que o governo federal tem falhado naquilo que é

de sua estrita competência, e que os governadores esperavam medidas mais enérgicas e efetivas no combate ao crime organizado. Ele citou como exemplos permissão de acesso ao Conselho de Controle

de Atividades Financeiras (Coaf); compartilhamento de informações com polícias estaduais; auxílio na construção de penitenciárias e dotar os Estados de tecnologia, como drones e rastreadores.

ALEGO

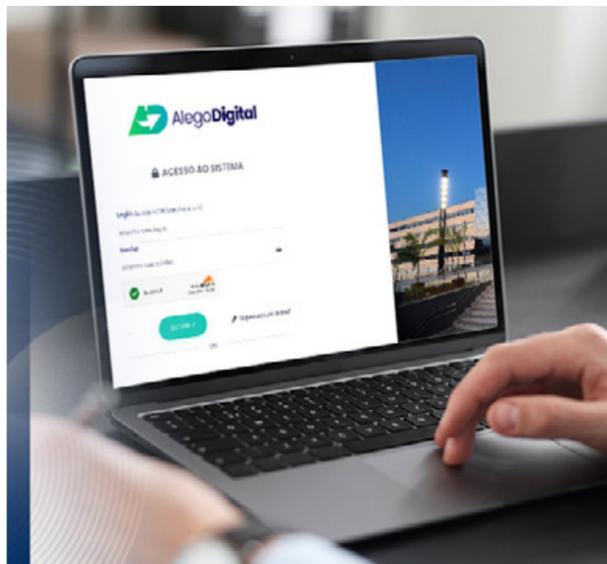
Tecnologia da informação logra economia e êxitos para o Legislativo

A transformação digital pela qual passa o Parlamento goiano culminou na conquista, por dois anos seguidos, do Selo Diamante, no Programa Nacional de Transparência Pública, e do terceiro lugar na premiação Melhores do Ano, promovida pelo capítulo goiano do Project Management Institute

A transformação digital é realidade nos mais variados segmentos e na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) não poderia ser diferente. O termo “tecnologia da informação” designa o conjunto das inovações que possibilitam produzir, acessar, armazenar, transmitir e gerenciar dados e informações. Com ela, uma Casa de Leis é capaz de oferecer soluções informatizadas que otimizam não apenas seus processos internos, mas, especial-

mente, a transparência e o serviço à população.

No âmbito do Parlamento goiano, o tema é de responsabilidade da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), um órgão de apoio indireto à ação parlamentar cujas atividades têm rendido frutos positivos. Na série de três matérias que se inicia com esta reportagem, a Agência de Notícias Yocihar Maeda vai abordar os impactos da DTI em pontos como a economia de recursos



Divulgação

públicos, melhoria do atendimento aos goianos, otimização da gestão, agilidade no fluxo de trabalhos e impulso à sustentabilidade.

Com o crescimento do volume de documentos, normas e atos legislativos, além da necessidade de uma administração mais ágil, o Alego Digital foi idealizado para auto-

matizar processos manuais, facilitar o acesso à informação e reduzir o uso de papel. Trata-se de um programa que proporciona a tramitação de todos os processos internos do Poder Legislativo estadual de forma online.

Para o presidente da Casa, deputado Bruno Peixoto (UB), a importância do Alego Digital está, so-

bretudo, na capacidade de aprimorar o atendimento aos cidadãos de Goiás. “Estamos trabalhando, diuturnamente, para oferecer à nossa população um serviço público, referência em qualidade e em eficiência, e com custos reduzidos. Não tenho dúvida de que a gestão assertiva dessas economias está sendo transformada em melhorias para a vida da nossa gente. E os ganhos institucionais também são enormes: é mais um meio para fortalecermos a democracia, contribuir para que o Estado avance e os municípios progridam”, avaliou.

Durante o ano passado, a Casa economizou 1.484.300 folhas de papel, o equivalente a R\$ 2.374.880,00, com a tramitação de 30.469 processos de forma totalmente online. O total corresponde a 148 árvores salvas.

O diretor de Tecnologia

da Informação, Fabrício Lopes, frisa que importantes projetos foram desenvolvidos pela DTI devido ao empenho e esforço da 20ª Legislatura da Alego em investir na capacitação de colaboradores e garantir os recursos necessários para execução de todas as atividades.

Lopes frisa ainda que, além dos trâmites em si, destacaram-se também os ganhos no que diz respeito à digitalização documental. A transformação de documentos físicos em arquivos digitais é mais um passo na eliminação do uso de papel. De acordo com balanço divulgado pela diretoria, em 2024, foram compilados 100% dos atos normativos; 88% dos dossiês de servidores; 29% dos processos e 7,14% dos prontuários médicos. A expectativa é de que essa digitalização seja concluída este ano.

GOIÂNIA

Natal do Bem bate novo recorde e fecha edição com mais de 1,5 milhão de visitantes

Evento realizado pelo Governo Estadual, por meio do Goiás Social e da OVG, se firma como maior do Brasil totalmente gratuito

Diego Canedo



Após 53 dias de alegria, encantamento e diversão, chegou ao fim, na noite deste domingo (5/1), o Natal do Bem 2024 no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia. O maior evento natalino totalmente gratuito do Brasil, mais uma vez, bateu o recorde de público recebendo a visita de mais de 1,5 milhão de pessoas (1.518.000), segundo levantamento da Polícia Militar de Goiás.

Realizado pelo Governo Estadual, por meio da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), o Natal do Bem faz parte das ações do Goiás Social. “O que nos

deixa felizes é saber que toda essa gente que foi ao Natal do Bem, independentemente da condição social e idade, desfrutou de um ambiente familiar, encantador, acolhedor e seguro. Elas tiveram a oportunidade de vivenciar o verdadeiro espírito natalino”, afirma a presidente de honra da OVG e coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado.

O evento, um dos mais importantes no segmento natalino, atraiu famílias goianas, de outros estados do Brasil e visitantes estrangeiros. Acompanhada da mãe, a baiana Any Karen, 38, aproveitou a es-

tadia em Goiânia para visitar o Natal do Bem 2024. “Lá em Salvador, o Pelourinho está todo enfeitado. Mas, confesso: aqui está mais bonito. Nota mil para as luzes, a organização, a limpeza e para as pessoas comunicativas dando informações”.

Paí de duas crianças autistas, Reginaldo Sebastião Filho, morador de Aparecida de Goiânia, visitou pela primeira vez o Natal do Bem. “Antes de vir, estava um pouco apreensivo de como meus filhos se sentiram aqui. Mas, sai feliz. Eles amaram. Ficaram encantados com a grande Árvore de Natal”, disse Reginaldo,

que ainda elogiou toda estrutura e os amplos estacionamentos, com 12 mil vagas gratuitas e rotativas.

O Natal do Bem também chamou a atenção de influenciadores digitais e artistas com destaque no cenário nacional. Virgínia Fonseca e o cantor Zé Felipe escolheram o local para celebrar o Natal com as filhas e 200 crianças do projeto “Levando Amor”, de Aparecida de Goiânia, dos quais são padrinhos. “Estou muito feliz em estar aqui. Muita gratidão, mesmo, pela recepção. E gente, aqui está a coisa mais linda. Assistimos uma apresentação linda, especial”, disse Virgí-

nia Fonseca na ocasião.

O maior e melhor Natal

Entre os dias 14 de novembro de 2024 e 5 de janeiro de 2025, quem passou pelo Natal do Bem pôde aproveitar grandes momentos como a tradicional cerimônia de acendimento das luzes, o Desfile Natalino marcando a chegada do Papai Noel, as Vilas e espaços decorados com quase três milhões de pontos de luz e os mais de 300 espetáculos artísticos e apresentações culturais no Palácio da Música e no Coreto.

Entre os nomes que embalsamaram o Natal do Bem 2024, destaque para o cantor sertanejo Daniel, que se apresentou na noite do dia 15 de dezembro. O espetáculo gratuito, com duas horas de duração, emocionou o público com grandes sucessos que marcaram gerações. “Agradeço, com muito carinho, ter sido lembrado e convidado para fazer parte desta festa. É um presente estar aqui”, afirmou o cantor.

Durante o período de realização do evento, quatro linhas de ônibus levaram

visitantes ao Centro Cultural Oscar Niemeyer: duas regulares da Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (RMTC), e duas linhas exclusivas e gratuitas, com trajetos especiais, que saíram do Flamboyant Shopping e da Praça Cívica.

Todos os espaços e ambientes do Natal do Bem contaram com equipes de apoio de saúde e segurança compostas pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), Corpo de Bombeiros, Agência da Guarda Civil Metropolitana (GCM), Secretaria Municipal de Mobilidade (SMM), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Triunfo Concebra e equipes de segurança privada, inclusive com postos de atendimento no local. O evento também foi acessível a todos os públicos, com intérpretes de libras durante as apresentações, piso tátil, rampas de acesso e empréstimo de cadeiras de rodas para pessoas com mobilidade reduzida.

O Natal do Bem 2024 contou com os patrocínios da Saneago, Flamboyant Shopping, Flamboyant Urbanismo, O Boticário, Sicoob, Sistema OCB, Equatorial e Mobi Transporte.

APARECIDA DE GOIÂNIA

Sob determinação de Vilela, força-tarefa de limpeza urbana é intensificada nesta semana

O trabalho de remoção de entulhos e lixos espalhados por lotes e áreas verdes da cidade são algumas das demandas mais urgentes



Rodrigo Estrela

Com o objetivo de limpar a cidade em tempo recorde, melhorando assim a qualidade de vida das pessoas que vivem em Aparecida a secretaria de Desenvolvimento Urbano, sob determinação do prefeito Leandro

Vilela, intensificou nesta semana as ações de limpeza urbana ampliando a força-tarefa de limpeza urbana em diversas regiões da cidade. As ações incluem roçagem de lotes não edificados, recolhimento de entulhos e limpeza com roçagem de avenidas e canteiros em diversos bairros do município.

Sobre o trabalho realizado, o prefeito Leandro Vilela afirmou: “Iniciamos nossa gestão focada em organizar a casa e honrar os compromissos feitos em campanha. Infelizmente recebemos a cidade em estado praticamente de calamidade, com déficit de R\$ 300 milhões e apenas R\$ 9 milhões em

caixa, com salários atrasados e outros problemas que ainda estão surgindo. Mas a população pode estar certa de que vamos trabalhar muito para mudar essa realidade. Nosso compromisso é com o bem-estar dos aparecidenses.”

Na terça-feira, 7, cerca de 30 equipes atuaram nos setores Bela Vista, Vila Brasília, Vera Cruz, Garavelo, Veiga Jardim e Serra Dourada. Com serviços de capina, remoção de resíduos e poda de árvores, o objetivo da ação é eliminar o acúmulo de lixo e revitalizar áreas públicas, promovendo maior organização da cidade. As operações, iniciadas no último dia 2 de janeiro no

Setor Goiânia Park Sul, já atenderam diversas localidades e têm previsão de duração de 90 dias para cobertura total da cidade.

De acordo com Wagner Siqueira, secretário de Desenvolvimento Urbano, a força-tarefa reflete o compromisso da gestão Vilela com a zeladoria da cidade. “Estamos priorizando as áreas mais populosas e os locais com maior volume de resíduos. Essa operação só é possível graças ao esforço integrado de diferentes frentes de trabalho, envolvendo todos os servidores da pasta. Nosso objetivo é transformar Aparecida em uma cidade mais limpa e organizada em tempo recorde”, destacou.

O trabalho de remoção de entulhos e lixos espalhados por lotes e áreas verdes da cidade conta com o apoio de 62 servidores, além de 12 caminhões-caçamba, seis tratores, cinco pás carregadeiras, uma bobcat e quatro máquinas de roçagem manual, que percorrem os bairros em uma ação coordenada para atender as demandas mais urgentes.

Em relação à coleta de lixo doméstico, o secretário Wagner garantiu que o serviço será normalizado ainda nesta semana. “Diversas equipes estão atuando em pontos estratégicos do município para garantir a execução rápida dessas ações”, concluiu.

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Políticos e jornalistas revivem 8 de janeiro: dia entrou para história

Sedes dos Poderes foram atacadas por manifestantes pró-Bolsonaro

O conjunto de invasões e depredações nos prédios da Praça dos Três Poderes em Brasília na tarde de 8 de janeiro de 2023, um domingo, chocou pela violência protagonizada por manifestantes bolsonaristas, mas não surpreendeu a todos os personagens que, por razões de ofício, acompanham o cotidiano institucional da capital federal, como jornalistas e políticos.

Naquele dia, a senadora Eliziane Gama (PSD-MA) recorda-se que estava em sua casa em São Luís, depois de ter ido à Assembleia de Deus, onde atua como professora de escola bíblica dominical, quando viu uma mensagem em grupo de Whatsapp com imagens de destruição em Brasília.

“Eu falei: gente, isso aqui não pode ser verdade. Isso é uma montagem, não é verdade”, contou ao programa Caminhos da Reportagem, da TV Brasil, com participação da Agência Brasil. Assustada, a parlamentar foi à casa de sua mãe onde a televisão estava transmitindo a barbárie ao vivo.

“Eu fiquei estarecida. Levei minutos para acreditar no que estava vendo”, diz se recordando da multidão subindo a rampa do Congresso Nacional, quebrando vidros do prédio e ocupando um pedaço do Senado Federal, onde cumpre mandato há cinco anos.

O impacto foi revivido quando na segunda-feira seguinte (9), de volta de São Luís, Eliziane Gama encontrou “um ambiente desolador, de guerra” no Senado. “Parecia um filme de terror: o prédio totalmente escuro, [com] o chão totalmente molhado, [e] as vidraças destruídas. Você não conseguia caminhar dentro do Congresso Nacional.”

Ainda pasma com a voracidade destrutiva dos invasores, a senadora revela que a possibilidade de distúrbio ainda que absurda estava no horizonte.

“O que ocorreu era algo

que a gente vigiava, que a gente dizia que não pode acontecer, mas a gente nunca parou para pensar e dizer que isso vai acontecer.”

Na opinião de Eliziane Gama, que foi relatora da CPMI do 8 de janeiro, tudo que se viu foi semeado durante anos por Jair Bolsonaro quando ocupava a Presidência da República (2019-2022) e atentava contra a democracia.

“Ele questionava o processo da eleição, colocava em xeque a vulnerabilidade da urna eletrônica. Então, essa coisa de criar uma instabilidade do processo democrático, ele automaticamente criou um colchão de condições para que o movimento mais extremista brasileiro chegasse ao que nós acompanhamos no 8 de janeiro.”

Assinatura de Bolsonaro

O 8 de janeiro tornou-se uma data na qual as pessoas costumam lembrar onde estava, e o que estavam fazendo quando receberam a notícia de impacto, como aconteceu nas transmissões do primeiro pouso do homem na lua (1969), do acidente fatal de Ayrton Senna (1994) ou do choque dos aviões contra as Torres Gêmeas do World Trade Center em Nova York (2001).

Como aconteceu com a senadora, a jornalista e escritora Bianca Santana lembra-se vivamente onde estava quando soube dos incidentes: tinha aterrissado em Brasília vindo de São Paulo naquela tarde de domingo. Ainda estava no avião quando começou a receber mensagens no celular indagando se tinha chegado bem.

Curiosa, começou a pesquisar no aparelho o que estava acontecendo. Uma amiga a buscou no aeroporto da capital federal e a levou direto para casa. “A gente decidiu ficar recolhida. Nem saiu para comer.”

Para Bianca Santana, a intentona que viu inicialmente pela tela do celular



Marcelo Camargo/Agência Brasil

“tinha uma assinatura muito forte.” Ela rememora que Jair Bolsonaro instigou a balbúrdia, esvaziando a credibilidade do sistema de votação. “Ele anunciou inúmeras vezes que não aceitaria o resultado das urnas.” Para ela, o ex-presidente “o tempo todo colocou em xeque a confiança da população no processo eleitoral. Isso já é um processo de tentativa de golpe.”

Na opinião do jornalista Leandro Demori, que apresenta o programa Dando a Real com Leandro Demori, na TV Brasil, os sentimentos contra a democracia foram provocados por Jair Bolsonaro antes mesmo de chegar ao poder.

“Na eleição de 2018, [Bolsonaro] já havia aventando a possibilidade de fraude eleitoral, a pauta do voto impresso, e [a ideia] que o sistema não era seguro. Isso tudo acaba desembocando no 8 de janeiro.”

A jornalista Juliana Dal Piva, autora do livro O Negócio do Jair: a história proibida do clã Bolsonaro, avalia que o ex-presidente “criou uma narrativa em cima de uma mentira e foi intensificando essa mentira” com o passar do tempo, especialmente nos dois últimos anos de mandato, e apesar da disseminação de falsidades “se recusava a admitir que ele não tinha prova.” Ela lembra que Bolsonaro “foi eleito e reeleito [para] vários mandatos como deputado federal [total de seis mandatos] e como presidente da República pelo sistema eletrônico de votação.”

Golpe encenado

Ter atos contra a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva era esperado pelo senador do Randolfe Rodrigues (PT-AP). “Eu sabia que eles não aceitariam pacificamente o resultado das eleições de 30 de outubro de 2022. Eu tinha consciência disso. Então, para mim, não foi surpresa.” Ele, no entanto, admite o estarrecimento com a falta de iniciativa das forças de segurança para proteger os prédios públicos.

“O que eu não esperava era a negligência coordenada e organizada para permitir que eles acesassem as sedes dos Três Poderes - os terroristas daquele dia. Mas quando eu os vi invadindo o Congresso Nacional, o meu sentimento naquele momento é que tinha um golpe de Estado em curso.”

Randolfe Rodrigues, que é formado em História, diz que temeu um desfecho semelhante ao do Chile nos anos 1970, quando o presidente Salvador Allende foi cercado no Palácio de La Moneda pelas tropas lideradas pelo general Augusto Pinochet. “Eu tive receio daquele Brasília - 8 de janeiro ser um 11 de setembro chileno de 1973.”

A possibilidade de haver um novo golpe de Estado no Brasil era tão aventada que os roteiristas da produtora Porta dos Fundos criaram dois esquetes humorísticos simulando a mobilização de militares para fazer uma nova intervenção golpista.

“Havia já, né, essa

sombra do golpe. Ela já estava presente há muito tempo, né?”, recorda-se o publicitário Antonio Tabet, um dos sócios e roteiristas da produtora. “Falava-se muito disso, havia muitas indiretas, uma comunicação truncada, umas ameaças veladas, e o fato de o governo da época [2019-2022] ser alinhado com ideais e interesses não exatamente democráticos, fazia com que esse assunto fosse efervescente.”

Na opinião de Tabet, os esquetes Golpe em Brasília e Golpe no Rio foram dissuasivos de alguns espíritos menos democráticos. “Eu tenho certeza que esses vídeos circularam muito, tem milhões de views cada um deles. E certamente bateu em alguém que queria fazer e que mudou de ideia vendo aquilo.”

“O humor informa de uma maneira simpática. Às vezes, uma pessoa assistindo a um telejornal, ela não consegue entender direito como funcionam as instituições, para que servem, o que é isso, qual é o real perigo, o real ridículo disso. O humor

vai lá e joga um holofote na cara daquilo”, acredita o roteirista.

No dia 8 de janeiro, como que seguindo um roteiro bem ensaiado, milhares de pessoas que estavam acampadas no Setor Militar Urbano em Brasília iniciaram às 13h uma longa marcha até a Praça dos Três Poderes.

Às 15h, os golpistas conseguiram subir a rampa do Congresso para invadir e destruir prédio. Vinte minutos depois, outros vândalos derrubaram as grades de isolamento do Palácio do Planalto, subiram a rampa, quebraram os vidros da fachada e entraram no prédio. Às 15h37, iniciaram a invasão do edifício-sede do Supremo Tribunal Federal (STF).

A Agência Brasil enviou mensagem, na segunda-feira (6), ao advogado Paulo Bueno, defensor do ex-presidente Jair Bolsonaro, para manifestação, mas não obteve resposta até o momento. O espaço segue aberto. ***Com entrevistas de Ana Passos, Marieta Cazarré, Patrícia Araújo e Thiago Padovan, da TV Brasil**



Marcelo Camargo/Agência Brasil

COMPLEXO ESPORTIVO

Preparação do Estádio Olímpico para sediar jogos do Goianão 2025 entra na reta final

Gramado passa por revitalização para receber a abertura do torneio e outras partidas de Goiânia e Vila Nova. Campeonato tem o apoio do Governo

Mantovani Fernandes

Unidade do Governo de Goiás, administrada pela Secretaria de Esporte e Lazer (Seel), o Estádio Olímpico Pedro Ludovico Teixeira passa por um processo de manutenção e revitalização do gramado para receber partidas do Campeonato Goiano de Profissionais da 1ª Divisão. As equipes do Goiânia e do Vila Nova já anunciaram que mandarão seus jogos na praça esportiva estadual. A partida de abertura do torneio, entre Vila Nova e Aparecense, será realizada no Olímpico, no dia 15 de janeiro, às 19h30.

A revitalização do gramado é realizada tradicionalmente no fim do ano para garantir a qualidade do campo durante toda a temporada seguinte. Em 2024, o estádio foi utilizado em partidas profissionais pelo Goiânia, durante todo o Campeonato Goiano; além do

Vila Nova, pela Copa Verde; e pelo Guanabara City, na 3ª Divisão do Campeonato Goiano. Além disso, o Olímpico recebeu diversos jogos das categorias de base de Goiás, Atlético e Vila Nova, em competições como Campeonato Goiano, Campeonato Brasileiro e Copa do Brasil.

O Estádio Olímpico também recebe treinos e competições de outras modalidades esportivas, como os trabalhos de atletismo e paratletismo realizados em projetos do Governo de Goiás e jogos de futebol americano.

Utilização diária

Titular da Seel, Rudson Guerra lembra que o Olímpico é um estádio que tem vida durante todos os dias da semana, oferecendo aulas gratuitas de iniciação esportiva e paradesportiva. “Além disso, desde 2019, tiramos nossos atletas de atletismo que treinavam nas ruas e abrimos as por-



Gramado do Olímpico recebe cuidados pra sediar abertura e outras partidas do Goianão 2025

tas do Olímpico para eles. O Goianos, time que representa nosso Estado no futebol americano, também manda seus jogos lá. É um estádio que atende a todos”, pontua o secretário.

Mesmo sendo um estádio relativamente novo, já que foi reinaugurado em 2016, a primeira gestão do governador Ronaldo Caiado encontrou problemas estruturais graves na praça esportiva em 2019. Os problemas foram corrigidos no início da gestão, assim como irregularidades apontadas pelo Ministério

Público de Goiás, entre elas, propaganda eleitoral irregular no uso das cores do estádio. “Hoje podemos garantir que o Olímpico está em ótimas condições, oferecendo segurança e conforto para quem o frequenta”, acrescenta Guerra.

De 2019 para cá, o Estádio Olímpico ganhou notoriedade, recebendo competições internacionais de futebol, como a Copa do Mundo Sub-17, a Copa Sul-Americana e a Copa América. Desfilaram pelo gramado do Olímpico estrelas como Vinícius

Júnior, eleito recentemente o melhor do mundo pela Fifa, e o craque argentino Lionel Messi.

Complexo esportivo

O Estádio Olímpico faz parte do Centro de Excelência do Esporte, que conta ainda com outros três equipamentos esportivos: o Ginásio Rio Vermelho, o Parque Aquático e o Laboratório. Em 2025, este último espaço voltará à gestão da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer

após seis anos de utilização pela Universidade Estadual de Goiás (UEG).

No Parque Aquático, as duas piscinas semiolímpicas foram recuperadas pela atual gestão e recebem centenas de alunos de natação e hidroginástica. A piscina olímpica, que foi interdita em 2015 por falta de manutenção, será reformada em 2025. “O processo licitatório foi concluído, já assinamos o contrato e as obras devem começar em janeiro”, explica o secretário Rudson Guerra.

diariocentral

@jornaldiariocentral

Conheça nosso site

www.diariocentral.com.br